

**Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do  
Jardim de Infância Tia Lucy**

Só tenho ótimas lembranças do Jardim de Infância Tia Lucy: as idas até o parquinho para brincar, as brincadeiras no pátio interno da Escolinha, o enorme carinho recebido de todas as professoras e assistentes e as visitas à sala da Tia Lucy, para receber uma estrelinha ficarão para sempre na minha memória. Também foi lá que fiz os meus primeiros amigos, alguns deles amigos até hoje: Cecel, Ohara, Duba, Maurício, Richard, Felipe e outros. Viva o Jardim de Infância Tia Lucy!!! Esse ano não estaremos fisicamente juntos nessa comemoração, mas com certeza estaremos lá na comemoração dos 80, 90 e 100 anos!!!

**Alexandre Rhinow**



JARDIM DE INFÂNCIA  
Tia Lucy<sup>★</sup>

**75 anos**

## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

"Entrando na nossa escola, cantamos com alegria, saudamos os professores e os coleguinhas,  
Bom dia,  
Bom dia!..."

Não sei quem é o autor desse refrão do hino da escolinha, mas ele permanece na minha memória, assim como todos os momentos queridos que passei por lá!

E foram muitos. Do meu tempo na década de 1970, lembro do uniforme azul e branco, das professoras Tia Ivani, Tia Lilia e Tia Márcia. Minhas amigas, a patota da época: Susie Fleury, Silvia Alttertun, Rita Hundt, Telma Kuhn e Sandra Bekin. A sala de música com o piano da Tia Carol, as brincadeiras no parquinho que parecia o maior lugar do mundo. Lembro até de quando o escorregador em forma de foguete chegou. E, claro, dela, nossa estrela maior, a queridíssima Tia Lucy e seus ensinamentos que perduram em mim e nos meus filhos até hoje.

Na década de 1990, voltei a frequentar a escolinha levando minha primeira filha, Manoela Frug. Lembro como se fosse hoje a emoção que senti ao pisar dentro daquele espaço que para mim é solo sagrado. Um lugar de brincadeiras, aprendizado, afetos e muito carinho. Tudo o que uma criança precisa para se formar com amor e liberdade nos primeiros anos de vida. Lição aprendida com Tia Lucy.

E dessa época da Manoela, o que mais me recordo era ela pedindo para ir do estacionamento até a escolinha sozinha, com 4 anos. Eu então me escondia atrás das árvores, ali nas araras, e ficava vendo aquele toco de gente caminhar com toda a segurança do mundo rumo à escolinha. Até que um dia ela chegou para mim e disse que queria fazer um combinado: que eu parasse de ficar atrás das árvores! A escolinha mais uma vez, com Tias Lílias e Tias Lucys, se desenhava o Porto Seguro da minha família, passando a segurança que uma criança precisa para se desenvolver.

Passada mais de uma década, retornei ao solo sagrado, que então passou a se chamar Jardim da Infância Tia Lucy, mas para mim e meus filhos, será sempre "a nossa escolinha"!

Dessa vez foi com Antonio Botelho, meu filho mais novo. E com ele, pude reviver o encanto daquele mundo de tanque de areia e afeto. Fiz amizades com as mães e pais dos coleguinhas dele que até hoje me são muito raras Cris Lara, Paula Krishnan, Lucia Souza Lima, Juliana Troise, Adriano Facchini...

E mais uma vez pude comprovar que o amor com brincadeiras forma o indivíduo. Lição número um da Tia Lucy.

Quando Tia Lucy partiu, não consegui mais entrar na escolinha. Confesso que até dava a volta por trás das araras para não passar na frente. Até que minha amiga e educadora, Regina Delduque, me chamou para me presentear com o livro em homenagem à escolinha. Engoli o choro e consegui entrar. O que foi ótimo, porque depois ainda voltei a frequentar, na hora da saída, buscando Santiago, meu neto do coração.

Falar da escolinha, de todo o amor que recebi e vivi ali, me enche os olhos de lágrimas doces e saudosas, e a certeza de que a educação nos salva, principalmente quando é construída com essa base de amor e respeito.

Obrigada a todos que fazem e fizeram parte dessa história.

75 anos  
Ana Célia Aschenbac

## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

Eu ainda me recordo das mesas azuis aonde comíamos um lanche, da casa dos barcos que me parecia imensa, de uma árvore com o tronco imenso e retorcido em volta da qual corríamos.

As figuras da tia Lucy e da tia Inah, que nos acompanhavam nas brincadeiras na piscina, ainda estão presentes em minha mente.

Parabéns a todos nós que tivemos a felicidade de usufruir daqueles tempos e um forte abraço aos colegas dos quais ainda me lembro alguns nomes: Carlos Osso, Sérgio, Horácio, Kiko, Maria Lúcia e...

Vamos comemorar, pois isto faz muito bem aos nossos corações.

Obrigado

**Carlos Alberto da Mota Monaco**



JARDIM DE INFÂNCIA

Tia Lucy★

75 anos

## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

Nascido em outubro de 1972, acho que entrei na escolinha em 1974 ou 1975, não me recordo.

Quantas saudades dessa escolinha! Claro que escolinha no diminutivo apenas pelo carinho!

Bons tempos vividos no Jardim de Infância da Tia Lucy, quantas idas e vindas até a sua sala... incontáveis. E sempre recebido e acolhido pela adorável e encantadora Tia Lucy, que sempre com o seu jeito especial, conseguia me acalmar, fosse por aflição, por ansiedade, por agitação, e retornar à sala de aula na maior paz!

Claro que não me lembro de tudo que passei na escolinha, mas com certeza me lembro que dei um "pouco" de trabalho para algumas professoras, pois eu era um pouco bagunceiro e causava um certo tumulto algumas vezes, risos. Mas o que tenho certeza, que sempre recebi, não só eu, mas os meus pais também, um apoio e conforto essenciais de todos da escolinha.

Tenho certeza que a escolinha, através de todos os seus professores e funcionários, principalmente da Tia Lucy, foi determinante na minha formação de caráter, esse que eu me orgulho de ter.

Por ter sido tão feliz nos tempos de escolinha, que as minhas duas filhas lá estudaram também e não dá para negar que foram momentos de relembrar muito o passado, quando as deixava na porta da escola.

Alguns momentos que me marcaram nos anos de escolinha, além das visitas a sala da Tia Lucy, eram os passeios no parquinho, principalmente em dias especiais que podíamos ir no brinquedo chamado foguete, que era um desafio. E outra memória, era a forma como íamos e voltávamos do parquinho, segurando uma corda, todos organizados, muito engraçado.

E eu também me recordo dos lanches e os sucos que comíamos nos recreios, ai que saudades dessa época boa, brincar, aprender, brincar... aprender brincando, esse era o espírito, pelo menos era o que eu achava...risos.

Parabéns pelos 75 anos dessa escola maravilhosa, que todos continuem fazendo dela um lugar mágico, que mesmo sem a presença física da Tia Lucy, carrega o seu maravilhoso espírito diariamente!

Beijos.

Eduardo Figueiredo

75 anos

## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

Hoje a Escolinha do Clube Pinheiros faz 75 anos! Eu também fui aluno lá nos anos 70, porém mais do que tudo, é a inspiração de vida dessas duas mulheres que tão lindamente lideraram esta história que eu gostaria de homenagear aqui. Minha mãe Regina Delduque, a atual diretora, que há 50 anos ensina na escolinha e hoje dirige a equipe que cuida do legado da saudosa Vó Lucy (Tia Lucy), que inaugurou a escola e trabalhou até o último dia da sua vida. Foram muitas e muitas gerações de crianças que elas amorosamente formaram!

Fábio Delduque



JARDIM DE INFÂNCIA  
Tia Lucy★

75 anos

## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

Certas histórias serão sempre lembradas, ainda mais com certas pessoas.

Esta lembrança é de aproximadamente início dos anos 80, época que ingressei na vida escolar, mais especificamente no Jardim da Infância do Esporte Clube Pinheiros. O elo familiar com o clube se deu pelos meus avós e mais tarde pelos meus pais, onde minha saudosa e amada mãe lecionou durante alguns anos.

Lembranças vagas de um período marcado por novas experiências, suco de uva e caju nos copos de plásticos azul escuro, lanchinhos da tarde, shorts que pareciam uma fralda e tênis kichute bem amarrado nos pés.

Em um belo e ensolarado final de semana foi organizado um passeio recreativo para a criançada, com destino a Fazenda Serrinha. No ônibus, Tia Lucy e Tia Regina já davam as boas-vindas. Época que toda nova descoberta se transformava em experiências mágicas ou no mínimo marcantes.

Na primeira noite na fazenda fazia parte da programação uma caça aos vaga-lumes no campo de futebol. Os grupos eram divididos e saiam perambulando pelo breu da noite com potinhos de vidro prontos para captura. No meu grupo, ao nos afastarmos havia rumores de animais "não identificados" noturnos, barulhos escondidos propositalmente, que se transformavam em tormentas para os mais novos, meu caso. Não sabendo lidar com aquela situação no auge dos meus 6, 7 anos, abandonei o grupo em prantos e fui de encontro a sede da fazenda. Ao chegar lá encontro direto a Tia Lucy, deitada na rede da varanda em companhia do som dos grilos. Ao me ver chegando com um semblante de assustado e com choro no rosto, me chama ao seu encontro e começa a me acalmar contando histórias da fazenda. Após esse encontro não consigo mais lembrar o que se sucedeu depois. O conforto e a paz que recebi da Tia Lucy naquele instante prevaleceu e isso que ficou.

A vida é uma coleção desses momentos, nos provando toda hora que o momento presente é que se constrói as histórias das nossas vidas e certas histórias serão sempre lembradas, ainda mais com certas pessoas.

Fabrizio Meira

Jardim da Infância 1982 / 1983

75 anos

## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

Tia Lígia, Tia Ângela, Tia Gilberta, Tia Regina e Tia Nene e em todos os anos, Tia Lucy, me acompanharam na jornada pela Escolinha na qual, certamente, formei grande parte dos meus valores e ideais. Mantenho-os comigo no pensar, no sentir e agir e com muito carinho lembro de vários momentos nesta acolhedora escola, ao andar pelas alamedas do clube com meus filhos.

**Guilherme Rhinow**



JARDIM DE INFÂNCIA

Tia Lucy★

75 anos



## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

O pátio da escolinha tinha casinha, balanço, caixa de areia, feira de ciências, brincadeiras, chegadas e saídas. Sentávamos nos bancos azuis do lado de fora das salas, com os amigos e professoras, aguardando a hora de poder brincar.

No mesmo pátio podíamos ir para sala de música ou apostar corrida nos carrinhos de madeira, durante a hora do recreio, logo depois da cesta de sanduíches e sucos. Toda sexta-feira o lanche de pãozinho virava hot-dog e Coca-Cola. Mesmo já adulta voltava para visitar depois do ballet e recebia um lanchinho para acompanhar as maçãs da manhã da vovó.

"Tia Lucy" sempre foi "vó" para mim, ainda assim, finalizar uma tarefa era motivo para sair correndo pelo pátio rápido o suficiente para ser a primeira a chegar na sala dela. Olhar os peixinhos dourados do aquário, sentar no balancinho azul com a estrelinha na mão, sendo Alice com meu vestido azul foi um tempo encantado e de maravilhas que fica na lembrança.

I've got so much honey the bees envy me

I've got a sweeter song than the birds in the trees

Well I guess you'd say

What can make me feel this way?

My girl (my girl, my girl)

Talkin' 'bout my girl (my girl ooh)

(Uma das músicas de apresentação da Formatura - Alice no País das Maravilhas)

Luciana Pitombo



JARDIM DE INFÂNCIA  
Tia Lucy

75 anos



## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

Comemoração dos 75 anos do Jardim de Infância do Clube Pinheiros!

Como não lembrar do Jardim de Infância do Clube Pinheiros, onde passei os meus 4, 5 e 6 anos, acompanhado por aquela doce professora, a D. Lucy?

Marcaram-me muito vários acontecimentos. O que mais gosto de relembrar foram aqueles que aconteciam por ocasião da Páscoa.

Ovos de chocolate eram escondidos - hoje fico imaginando a D. Lucy e suas auxiliares preparando tudo bem cedo pela manhã, à espera da criançada - na grama farta que rodeava a enorme figueira, no centro da área do recreio. Corríamos todos para lá, concorrendo para ver quem achava primeiro os chocolates. A alegria dos momentos das descobertas era comovente e até hoje me comove.

Lembro-me do uniforme da escolinha; da caminhada que fazia da minha casa, situada na Rua Iguatemi, quase esquina com a Rua Pinheiros, até o Clube, atravessando uma ponte sobre um córrego localizado onde hoje está o Shopping Iguatemi; das brincadeiras, dos desenhos, da minha ingenuidade e até da minha timidez.

A base da minha educação devo à escolinha do Clube. Devo a D. Lucy, minha inesquecível primeira professora.

Luiz Antônio D'Arace Vergueiro



JARDIM DE INFÂNCIA  
Tia Lucy

75 anos

## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

Minha formatura foi em 12 de dezembro de 1954.

Dona Lucy, sempre sorridente, era de uma paciência que só vendo! Principalmente comigo, que era levado da breca. Imagine que, logo no primeiro dia, chutei a canela de uma tia e saí correndo. Fugi da escola!

As mesinhas coloridas, o lanche, as cantigas, as brincadeiras...

- Cachorrinho está latindo, lá no fundo do quintal...

- Pernilongo é um bichinho feioso e bem malcriado. Na casa onde ele mora, ninguém dorme sossegado.

E na páscoa? Procurar o ovo na grama-preta ao pé da figueira era o folgado esperado o ano inteiro.

Tia Marina nos acompanhava até em casa. Em fila mais ou menos indiana, shortinho azul-marinho, camiseta branca com logotipo do clube bordado no peito, conguinta, lá íamos nós Tucumã acima. O primeiro a ficar era o Dan. Depois o Edu. Depois...

Lá se vão 69 anos! E estamos todos juntos até hoje!!! Com comunicação diária!!!

Foi nossa primeira integração social, tão importante que vive na nossa memória.

A ingenuidade e a pureza daqueles momentos indelévels. Saudade.

Valeu, dona Lucy.

**Luiz Barretto Barboza Neto**



JARDIM DE INFÂNCIA  
Tia Lucy

75 anos

## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

A escolinha do Clube! Que privilegio! Acredito que comecei a estudar na escolinha há 47 anos, o tempo voa! Tenho ainda, apesar de tantos anos, algumas boas lembranças daquela época. Me lembro do carinho das professoras (e tenho fotos para provar), das enormes comemorações da Festa Junina (em um dos ginásios ao lado da escola - eu fui noivinha no maternal!), dos dias super especiais em que íamos na piscina (na piscina externa, pois o Poli não era ainda nem sonho!), de andar da escolinha para o parquinho de mãos dadas com os meus colegas (era tão longe!), mas a maior lembrança e' na verdade uma da minha irmã, Patrícia.

Na época em que eu e a Pa estudamos na escolinha, a diretora era a Tia Lucy e ela tinha uma mini cadeirinha de balanço no escritório dela. A cadeira era branca e bem pequenininha. A minha irmã era muito, muito tímida e as vezes achava a escola um desafio, mas a Tia Lucy disse para ela que a cadeira de balanço era dela, então, quando a Pa precisava se sentir ainda mais segura, ia para o escritório da Tia Lucy e sentava na cadeirinha.

Hoje eu sou professora e sei que a escolinha realmente foi um início incrível na nossa vida escolar!

Feliz 75 anos!

**Maria Silvia Pereira Martins Hewet**



JARDIM DE INFÂNCIA  
★  
Tia Lucy

75 anos

## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

Foi a minha primeira escola e as lembranças que tenho dela, embora um tanto vagas porque já se passaram quase 70 anos, são de muito carinho das professoras D<sup>a</sup> Luci, D<sup>a</sup> Daisy e outras das quais me fogem os nomes.

Naquela época a escolinha ficava no térreo de um casarão perto do boliche e dos campos de futebol. No andar superior nunca fiquei sabendo o que era pois, embora tivesse uma escada larga para alcançá-lo existia uma "lenda" que era a casa de uma bruxa, razão mais do que suficiente para demover as crianças de irem lá.

Paulo Barretto



JARDIM DE INFÂNCIA  
Tia Lucy★

75 anos

## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

Minhas primeiras lembranças da Escolinha são de pouco antes de me tornar aluno da 15ª turma: minha irmã Vera, dois anos mais velha, foi aluna apenas durante um ano e me lembro de, junto com minha mãe, levá-la até a Escolinha. E eu sempre me maravilhava com aquela linda - e, para mim, enorme! - construção na qual ela funcionava então: a antiga Casa de Barcos.

Quando eu me tornei aluno, entretanto, a Escolinha já havia sido transferida para o prédio ao lado do lago. Me lembro de ser um único salão, dividido por dois grandes biombos de madeira, formando espaços para as três turmas e grandes janelas que davam para o parquinho.

Não tenho lembrança de fatos marcantes da minha passagem pela Escolinha. Mas a base do que sou hoje como ser social foi, com certeza, forjada lá, pelas minhas três queridas professoras, que na época eram "Donas", e não "Tias": Dona Lilia, Dona Daice e Dona Lucy.

Quando meus filhos Ana Luisa e Gustavo atingiram a idade adequada, foram matriculados na Escolinha (e então, as "Donas" já eram "Tias"... ) e tive o grande prazer de encontrar minhas antigas professoras ainda lá, ainda - e sempre - dedicadas a essa tão nobre atividade de educar.

Neste momento (maio de 2020) meu primeiro neto, filho de Ana Luisa, acaba de completar 4 meses de vida. Quem sabe se ele será aluno da Escolinha, também?

Parabéns à Escolinha pelos seus 75 anos! Que sua existência seja muito mais longa, sempre preservando os ideais de sua fundadora, Tia Lucy.

Paulo Simon (30/05/2020)



JARDIM DE INFÂNCIA

Tia Lucy

75 anos

## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

Oi "tia" Regina, fico feliz em contar um pouco de minha vida na Escolinha!

Passei momentos inesquecíveis da minha infância na Escolinha do Clube, é naquela época era chamada assim...

Lembro de brincar no parquinho na hora do recreio. Que outra escola poderia oferecer um lugar como este para brincar??

Lembro das estrelinhas que a tia Lucy fazia nas nossas mãos... Lembro de quando íamos para a sala dela, ou por termos aprontado alguma coisa mais grave, ou por estar num dia "choroso", eu fui muitas vezes pela segunda razão (rsrsrs). Também lembro do uniforme com a Conguinha azul, não sei como parávamos em pé com aquela sola plástica...

São tantas as lembranças... Hoje, passados mais de 40 anos (saí em 1976), quando passo em frente da Escolinha, olho para minha última sala de aula, com a tia Regina, sempre me lembro de alguma coisa que vivi por lá.

Rogério Opice



JARDIM DE INFÂNCIA  
Tia Lucy

75 anos

## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

"O que a memória ama fica eterno"

**Adélia Prado**

O tempo passa e minhas memórias ainda são vívidas e coloridas. Como esquecer que fui aluna da minha mãe, a quem todos chamavam carinhosamente de Tia Lucy? Como esquecer da Marina, em seu avental rosa tocando o sino, chamando a criançada no parquinho e todos gritando " Tá na hora, catapora"? Como esquecer da mesa comprida azul, onde todos tomavam lanche juntos? Como esquecer da jabuticabeira com suas jabuticabas pretinhas, que ficavam na porta da escola? Como esquecer da Dona Lilian, minha primeira professora? Como esquecer uma amizade de sessenta e seis anos com minha amiga Bia, tão presente na minha vida até hoje? Poderia ficar eternamente escrevendo, pois são doces memórias afetivas que marcaram minha vida. Aliás, escolinha e minha vida tiveram suas tramas entrelaçadas por toda a minha vida. Encerro meu pequeno relato novamente com Adélia Prado: " A memória é contrária ao tempo. Enquanto o tempo leva a vida embora com o tempo, a memória traz de volta o que realmente importa, eternizando momentos".

**Ruth Pitombo**



infância  
★  
Lucy

75 anos



## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

Parabéns pelos 75 anos da escolinha! Orgulho!!!

Realmente tenho doces lembranças da época em que eu estudei e também da época do meu filhote Léo!

As minhas lembranças são as seguintes:

Lembro claramente das brincadeiras no tanque de areia, nas mini casinhas e no tanquinho de lavar roupa/louça.

Os teatrinhos (fantoques) também são uma lembrança feliz.

Gostava muito de ir ao parquinho, segurando uma corda que acho que tinha nome de cobra (era a fila...kkk) e delirava ao ver o " foguete", ficava imaginando o dia em que eu poderia escorregar nele e quando esse dia chegou foi simplesmente sensacional!!!

O amor das professoras também me marcou muito... lembro de uma professora em especial, que chegou a ir no meu aniversário em casa e foi o meu melhor presente! O nome dela é Tia Leila!! Eu era enlouquecida por ela!! Acho que ela não tem ideia de como tornou aquele momento mágico para mim. Lembro de sair correndo e me jogar no colo dela! Coitada...kkk

Lembro também do aconchego da Tia Lucy, sempre amorosa, carinhosa e da alegria dela ao ver minha avó Ruth indo nos buscar as vezes na escolinha!! Delícia de amizade!!

E por incrível que pareça, me lembro do cheiro e do sabor do lanche que eu mais amava: suco de maracujá com sanduíche de queijo!!! Meu Deus!! Amo até hoje!!!

Gratidão por todos os momentos felizes que vivi nessa escolinha e que vocês continuem fazendo esse trabalho lindo, que sabemos que não é nada fácil, mas que com certeza é um dos mais gratificantes!!

Quando meu filho nasceu não pensei em outra escolinha para ele estudar!

Queria que ele tivesse doces lembranças para o resto da vida dele, além é claro, de saber que ele teria um lindo aprendizado e seria tão feliz como eu, minhas irmãs e meus sobrinhos fomos!!!

E para finalizar, meu filho me deu novas amigas e fez amigos que convivemos até hoje! Tudo isso graças a escolinha!!!

Fica aqui minha eterna Gratidão!

Beijos com carinho,

**Silvia (neta da vovó Ruth)**